

No rastro do cometa

Física

Enviado por:

Postado em:31/03/2016

Conferência via internet promete aproximar estudantes brasileiros da missão responsável por pouso histórico da sonda Philae. Por Simone Evangelista - Especial para a CH Online Para muitos estudantes brasileiros, as dispendiosas missões espaciais em curso estão mais próximas da ficção científica do que da realidade. Entretanto, um evento online dedicado especialmente a alunos e professores do Brasil e de outros países latino-americanos promete aproximar a exploração espacial do cotidiano deste público. Trata-se de uma conferência virtual no Centro de Operações Espaciais alemão DLR, responsável robô Philae, o primeiro objeto produzido pelo homem a pousar na superfície de um cometa. O encontro, que será transmitido em inglês, está marcado para o dia 26 de abril, às 11h (horário de Brasília), e é voltado para alunos maiores de 17 anos. Para assistir à conferência, cada pessoa ou grupo deve enviar uma mensagem escrita ou por vídeo (em inglês) explicando porque deseja participar para o e-mail jerzy.zywicki@dlr.de. O prazo para inscrições é até 08 de abril e as vagas são limitadas. Durante o evento, com duração de 60 minutos, a equipe responsável pela operação que culminou com o pouso do módulo Philae no cometa fará uma apresentação sobre temas como o planejamento, as etapas e os resultados científicos pela empreitada. Além disso, haverá a oportunidade de fazer perguntas aos cientistas. A sonda espacial Rosetta, desenvolvida pela Agência Espacial Europeia (ESA), entrou em órbita do cometa 67P/Churyumov-Gerasimenko em 2014, após 10 anos viajando pelo espaço. Ela liberou, então, o módulo de pouso Philae, pequeno robô mais ou menos do tamanho de uma máquina de lavar, para pousar na superfície do cometa. No pouso, o Philae acabou parando numa região de pouca luminosidade e, incapaz de recarregar suas baterias, entrou em hibernação - com fugazes e esporádicos contatos com a Terra. A missão é um marco importante da exploração espacial e tem trazido informações importantes sobre os cometas, que podem ajudar a desvendar, inclusive, a origem da vida na Terra. Os cientistas estudam a possibilidade de encerrar a história da Rosetta chocando a sonda contra o próprio cometa no fim desse ano, para obter ainda mais dados dados sobre o corpo celeste. Esta notícia foi publicada em 25/02/2016 no site <http://cienciahoje.uol.com.br/>. Todas as informações contidas são responsabilidade do autor.